

Imagens 6 e 7



Fonte: Imagens da própria autora

Imagens 8 e 9



Fonte: Imagens da própria autora

Imagens 10 e 11



Fonte: Imagens da própria autora

Imagens 12 e 13



Fonte: Imagens da própria autora

Imagens 14 e 15



Fonte: Imagens da própria autora

Imagens 16 e 17



Fonte: Imagens da própria autora

Imagem 18



Fonte: Imagem da própria autora

Imagens 19 e 20



Fonte: Imagens da própria autora

Imagens 21 e 22



Imagens da própria autora

Imagem 23



Imagem da própria autora

Imagem 24



Fonte: Imagem da própria autora

Imagem 25



Fonte: Imagem da própria autora

Imagem 26



Fonte: Imagem da própria autora

Imagem 27



Fonte: Imagem da própria autora

Imagem 28



Fonte: Imagem da própria autora

Imagem 29



Fonte: Imagem da própria autora

OBSERVAR E REFLETIR PARA CONHECER O QUE CADA ALUNO NECESSITA

Como sabemos a avaliação deve ser diagnóstica e contínua abrangendo as potencialidades e as dificuldades de cada aluno. Elaborar uma avaliação pensada na criança e como ajudá-la no seu desenvolvimento permite ao professor:

- Conhecer a sua turma,
- Reconhecer a necessidade individual de cada um,
- Refletir e planejar metas a serem atingidas de acordo com as necessidades da turma e a partir das anotações feitas.
- Oferecer aos educandos atividades culturais envolvendo diversas etnias, para estimular valores artísticos, a criatividade e o interesse por conhecimentos da história e tradições de outras culturas.

Esse trabalho é uma fonte rica para observação e a formulação da avaliação na Educação Infantil.

Para uma boa avaliação nessa etapa é preciso saber o perfil da sala, conhecer as principais características e particularidades das crianças, ter um planejamento bem direcionado e recorrer a ajuda quando sentir que não está conseguindo colocar em práticas todas essas sugestões. A avaliação deve estar presente na prática dos educadores, como um ponto central para a realização de um planejamento significativo. É primordial criar um mecanismo para acompanhar o percurso dos alunos durante as atividades o ano inteiro, não só no final do curso. Cabe ao professor pesquisar, refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e repensar as suas ações sempre visando o bem estar do educando e sucesso na sua aprendizagem. Para que isso aconteça é necessário compreender que:

- As observações favorecem o processo das avaliações,
- Os registros precisam ser feitos cuidadosamente,
- As anotações precisam ser feitas na hora das atividades,
- Analisar e refletir os relatórios das crianças antes da conclusão das avaliações é fundamental,
- Utilizar de vários instrumentos e recursos como forma de registros: diários, cadernos de anotações, fotos, vídeos e áudios,
- É necessário envolver as famílias nesse processo para que elas possam conhecer o desenvolvimento das suas crianças.

As escolas devem acreditar na avaliação como uma documentação oficial e necessário, precisam construir novas formas de pensar e promover a avaliação na Educação Infantil, criando uma concepção inovadora. Um novo olhar sobre a avaliação nessa etapa da escolaridade dos alunos pequenos, colabora para o processo efetivo, real e dinâmico da aprendizagem e da vida escolar deles.

SUGESTÕES PARA UMA AVALIAÇÃO SENSÍVEL E REAL

Alguns critérios para compor o processo de avaliação na Educação Infantil devem estar presentes nos relatórios, são eles:

- Respeitar a diversidade nas situações de convivência das crianças,
- Garantir uma qualidade de ensino através das atividades
- O diálogo como um instrumento de comunicação na produção individual ou coletiva do educando,
- Mediação como forma de buscar solução para os possíveis conflitos,
- Reconhecer, se aparecer, situações de desigualdade e procurar combatê-las,
- Estimular a participação da criança nas atividades com responsabilidade e colaboração,
- Incentivar a solidariedade durante as brincadeiras,
- Trabalhar e elaborar com os educandos “combinados” que farão parte da rotina da sala, é claro que tudo isso só será possível, se o trabalho for coletivo, com a orientação do coordenador pedagógico e se a proposta pedagógica da escola tiver a participação de todos os membros da unidade escolar. Compartilhar essas informações com o grupo faz parte da escola, trará experiências enriquecedoras, tanto para os alunos, como para todos os envolvidos no processo de aprendizagem. É fundamental discutir e refletir sobre a avaliação contínua e mediadora na Educação Infantil

sos e significativos. São nessas ocasiões que os educadores fazem a diferença na vida de suas crianças, atuando com sensibilidade, compreensão, antecipando ações, resolvendo problemas e melhorando a qualidade de ensino para todos. Os professores precisam planejar as ações, as brincadeiras e jogos antes de realizá-los. As observações e anotações devem acontecer no momento das atividades, respeitando a limitação de cada um, acolhendo as situações de frustração, propondo desafios e acima de tudo ficar atento a segurança dos alunos. É importante que o educador acredite no seu conhecimento e na sua capacidade, mas é fundamental que ele reflita sobre suas práticas e recorra a ajuda quando achar que mudanças nas suas ações são necessárias em benefício do ensino dos educandos.

OS DESAFIOS ENCONTRADOS NAS PRÁTICAS DOS EDUCADORES PARA IMPLEMENTAREM UMA AVALIAÇÃO CONTÍNUA, MEDIADORA E DIAGNÓSTICA

Uma das questões que estão presente no dia-a-dia de uma escola é: “O que avaliar?”. Essa reflexão move muitos pensamentos que ocupam a mente dos educadores. Para que? Para quem? Como? Por que? São dúvidas constantes que os professores enfrentam. São esses questionamentos individuais e coletivos que nos fazem melhorar, tanto nas nossas atitudes, quanto profissionalmente ou mesmo na socialização com os educandos e profissionais que fazem parte da escola.

Existem muitas polêmicas, dúvidas e discussões sobre o porquê avaliar e como avaliar. Hoje em dia esse tema está mais em debate, porque muitas dúvidas sobre a complexidade e artificialidade da avaliação estão presentes na escola. Precisamos pensar e repensar nas práticas, ações e os resultados desses comportamentos na vida do aluno.

Outro pensamento ocupa as mentes dos profissionais da educação: Como avaliar a aprendizagem da criança naturalmente na escola? A escola necessita compreender que o momento de educar é avaliar precisam caminhar juntos, através de planejamento, observações e anotações. Nos tempos atuais não cabe mais a forma de avaliar a criança somente no final do ano letivo ou no fim do curso. Cabe ao grupo buscar um sentido essencial para que os alunos sintam prazer em estar na escola. Organizar atividades que visem as diferenças socioculturais, o respeito às escolhas familiares tanto na área política, como na étnica e na religiosa, também respeitar à diversidade e propor ações que acolham as famílias e a comunidade. Essas preocupações junto à uma avaliação contínua, real, coerente e consciente permitem que os educandos melhorem suas habilidades e aprendam a enfrentar os conflitos com pensamentos motivadores.

Ainda existem muitas incertezas e medos em relação ao processo de avaliação na escola e entres os professores. A maioria gosta de trabalhar com os alunos e lecionar nas escolas, porém o momento da avaliação traz desconforto e insegurança por parte de muitos. Os educadores precisam ter em mente que, mesmo sem pensar, eles avaliam as crianças o dia todo e constantemente, o que os professores necessitam saber são as concepções de avaliação presentes na educação e se e se elas estão a favor do educando ou de uma melhora na média da unidade escolar. Existem diferentes concepções de avaliação, mas o que importa é a finalidade do processo de avaliação na educação. Nos últimos anos a educação sofreu grande influência das avaliações classificatórias

(avaliação de rendimento escolar), atrelando nota do aluno ao bom rendimento da escola. Essa prática não cabe às escolas de Educação Infantil, um olhar com atenção e sensibilidade é fundamental nessa fase tão importante das crianças. Os alunos das escolas infantis aprendem o tempo todo, descobrem, inventam, investigam, fazem seleção e escolhem como é e o que fazer. Eles também, não aprendem ao mesmo tempo, cada um tem seu ritmo seu momento. Nessas situações, o educador deve estar atento para observar e anotar para quando for compor a avaliação individual tenha registrado todas as ações importantes dos educandos, as que fazem parte da rotina diária da sala, na hora da higienização e até no momento da organização dos brinquedos. Muitas das conquistas obtidas pelos alunos, acontecem durante as atividades espontâneas e o professor não pode deixar a oportunidade de observar e anotar os avanços e as dificuldades que eles encontraram nesse momento. Essa dinâmica não é nada fácil, mas debater sobre as práticas diárias é a avaliação dos alunos na escola de Educação Infantil torna aprendizagem significativa e verdadeira.

É POSSÍVEL ENFRENTAR AS DIFICULDADES E INSEGURANÇAS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Os educadores precisam reconhecer que para realizar uma avaliação significativa, eles devem permitir que os alunos se socializem com outras crianças, participem de brincadeiras que reforcem os valores presentes na sociedade e oferecer contatos com culturas diferentes. Os conhecimentos que os educandos irão adquirir nessas situações produzirão neles uma aprendizagem criativa, verdadeira e participativa. Esses momentos tão ricos não ficam perdidos no tempo, mas são guardados como boas lembranças do tempo da escola.

Para avaliar a criança os professores precisam estar atentos no período em que elas estão na escola, devem considerar suas conquistas individuais, os momentos que elas se expressam através da fala, danças, representações, quando desenham e quando interagem com outras crianças na sala ou nas áreas livres. Todas as ações devem ser observadas e anotadas, porque elas podem ser relevantes na elaboração do relatório da avaliação. Este olhar sensível para o educando permitirá ao professor realizar um bom registro enquanto o aluno estiver na escola. As avaliações são sobre as ações dos educandos durante o tempo que eles estão na unidade, porém elas também indicam como o professor realiza essas práticas na escola. Cabe ao educador refletir sobre as propostas de trabalho oferecidas aos alunos e se elas os auxiliam nas suas conquistas e é decepções. Segundo as DCN's: "...criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para a avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação(...)" (Brasil 2010, p.29).

Supõem que todo o educador durante o seu curso de formação pedagógica, estudou que para ensinar é preciso primeiro saber como se aprende. Tendo isso em mente e sabendo que o ser humano está em constante de aprendizagem e desenvolvimento e os alunos também fazem parte desse processo, a escola tem que pensar na forma que cada criança aprende, no seu tempo de compreensão, nas suas necessidades, dificuldades e habilidades motoras, cognitivas e emocionais. Reconhecer que como seres únicos, os educandos fazem parte de um contexto familiar, social,

O aluno compõe a sua história e é importante compreender o que cada um viveu ou vive. O educador pode através de projetos, auxiliar a criança a ver e compreender o mundo ao seu redor, propor brincadeiras de faz de conta, dinâmicas, dramatizações onde valores necessários para viver em sociedade estarão presentes, incentivar a curiosidade, a investigação e o contato com a natureza. Entendendo como cada um aprende e que aprendem de diferentes maneiras, o professor pode sugerir atividades que respeitem a individualidade de cada aluno, o seu crescimento e ter em mente que o conhecimento do adulto colabora para a formação das suas crianças. Todos que atuam na escola sabem como a elaboração da avaliação não é um processo fácil e rápido, no entanto buscar orientação para essa finalidade é primordial. Os educadores devem levar em conta que: observar, anotar, considerar, ponderar, refletir e avaliar são instrumentos adequados para construir a avaliação como um documento oficial. Cada etapa do processo necessita de uma percepção real:

- O que observar? A observação dos alunos precisa acontecer durante o tempo que estiver na escola, em todos os momentos e nas interações,

- Como registrar? Utilizar de todas as ferramentas possíveis para registrar a participação das crianças nas atividades e brincadeiras,

Com essas informações em mãos, o professor terá uma grande fonte de anotações para auxiliá-lo a compor a avaliação, pensar, repensar sobre a sua própria prática, planejar novas atividades educativas e criativas incluindo diversos materiais a serem utilizados e explorados com diversas formas, cores, texturas e tamanhos. Essas ofertas auxiliam os educandos nas suas produções incentivando a sua imaginação e fantasia. Essas propostas de atividades devem ser planejadas no coletivo sempre com o objetivo de uma aprendizagem de qualidade para todos.

O que torna o relatório um documento oficial é a somatória das anotações diárias e verdadeiras, relatando seus avanços e as dificuldades enfrentadas, bem como as intervenções realizadas.

AS CRIANÇAS DA GERAÇÃO DIGITAL, A ESCOLA E A AVALIAÇÃO

Todos sabemos que a infância atual não é a mesma do passado e que as crianças de hoje participam de uma “era” digital desde cedo. Já sabemos elas já usam o celular da família para brincar, jogar, assistir e ouvir, então por que não aproveitar esses recursos na escola? Como a escola pode aproveitar essa nova “era” para realizar atividades com os alunos e usá-las no relatório das avaliações? Diante dessa nova realidade as unidades escolares precisam se atualizar e incorporar as novas tecnologias nas suas práticas diárias. Os educadores devem buscar formação, informação, selecionar atividades e organizá-las de maneira que os educandos possam compreendê-las e aplicá-las no seu dia a dia. Proporcionar o acesso ao computador para o aluno e fornecer mais instrumentos para que ele aprenda com qualidade é uma das tarefas das escolas na era digital. As crianças aprendem muito com os recursos visuais e auditivos, o computador é uma rica fonte para essa aprendizagem, desde que seja acompanhada, selecionada e organizada. Os aplicativos com sons, cores e imagens despertam o interesse dos alunos e torna o ensino interessante. Os projetos que envolvem as atividades das “mídias” precisam fazer parte da programação dos trabalhos na

escola infantil, eles devem ser desenvolvidos de forma coletiva, crítica e reflexiva visando a faixa etária das crianças e a intencionalidade do ensino. É um trabalho longo e com várias etapas, no início pode parecer desorganizado e cansativo, mas com passar do tempo os momentos se tornarão ricos, construtivos e prazerosos. As anotações durante essas atividades só serão possíveis se o professor fizer anotações detalhadas por grupos; um grupo por cada semana, assim ele terá a oportunidade de observar como as crianças reagem diante dessa tecnologia, como colaboram com seus pares, se sabem compartilhar quais suas dificuldades e como se portaram diante delas. Cada ambiente da escola oferece situações para que as crianças sejam observadas, reunir as informações desses ambientes nas aulas no computador e as anotações das outras atividades e brincadeiras permitirá um relatório avaliativo preocupado com a aprendizagem do educando e sua inserção numa sociedade informatizada. Certamente o aluno durante sua vida escolar entrará em contato com as novas tecnologias, mas oferecê-las na Educação Infantil é uma grande oportunidade para o aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas leituras, pesquisas e reflexões podemos concluir que o trabalho dos profissionais da Educação Infantil é muito importante porque terá uma influência marcante na vida das crianças. Acreditando nisso, os educadores precisam “enxergar” a aprendizagem dos educandos nas escolas infantis com sensibilidade, carinho e responsabilidade, confiando nos alunos, nas suas capacidades, mesmo quando eles apresentarem limitações. Os professores precisam ter em mente que suas ações e práticas devem ser analisadas e transformadas, se preciso for, em benefício dos educandos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Sabrina. **A avaliação na Educação Infantil**. Imaginie Educação. 2021. Disponível em: <<https://educacao.imagine.com.br/avaliacao-na-educacao-infantil/>>. Acesso em: 05 ago. 2022.

Como superar o desafio dos professores para avaliar na Educação Infantil. Ênfase Educacional, 2021 BLOG. Disponível em: <<https://enfaseeducacional.com.br/blog/avaliar-na-educacao-infantil/#:~:text=Tenha%20em%20mente%20que%20as,entenderem%20como%20o%20mundo%20funciona.>>>. Acesso em: 10 ago. 2022.

DRUMOND, Kelly. **5 tipos de avaliação que podem ser aplicados em sala de aula**. Somos educação, 2021. Disponível em: <<https://www.somoseducacao.com.br/tipos-de-avaliacao-escolar-que-podem-ser-aplicados-em-sala-de-aula/>>. Acesso em: 4 ago. 2022.

HOFFMANN, J. **Jussara Hoffmann e Avaliação Mediadora**. Youtube, 5 maio de 2017. Disponível em: <Jussara Hoffmann e Avaliação Mediadora>. Acesso em 04 ago. 2022.

HORN, M. da G. S. **Brincar e interagir nos espaços da escola infantil**. 1ª edição. São Paulo. Ed. Penso. 2017.

PADIAL, Karina. **Avaliação na Educação Infantil – O processo precisa considerar o percurso trilhado pelos pequenos, sem julgamentos, notas ou rótulos e fornecer elementos para a equipe repensar as práticas**. Nova Escola Gestão, 2014. Disponível em: <<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/74/avaliacao-na-educacao-infantil>>. Acesso em: 2 ago. 2022.

Redação Educabrazil. Revista Pátio - Educação Infantil. **Educação na cultura digital, Educabrazil**, 2019. Disponível em: <<https://www.educabrazil.com.br/revista-patio/>>. Acesso em: 9 ago. 2022.

RUIZ, Raquel. Aula 1 – **Hoffmann - Avaliação e Educação Infantil um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Youtube, 11 de set de 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=DyduKNWMJoM>>. Acesso em: 12 ago. de 2022.

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Orientação normativa nº 01: avaliação na educação infantil: aprimorando os olhares** – Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo: SME / DOT, 2014.

SOARES, Andréia D.; Ms. Leomar Kieckhoefel. **A Função do coordenador da Educação Infantil no planejamento**. Instituto do Ensino Superior à Distância. Disponível em: <[http://www.iesad.com.br/publicacoes_exibir.php?codigo=21#:~:text=O%20coordenador%20pedag%C3%B3gico%20precisa%20compreender,e%20nortear%20sua%20pr%C3%A1tica%20pedag%C3%B3gica](http://www.iesad.com.br/publicacoes_exibir.php?codigo=21#:~:text=O%20coordenador%20pedag%C3%B3gico%20precisa%20compreender,e%20nortear%20sua%20pr%C3%A1tica%20pedag%C3%B3gica.)>. Acesso em: 12 ago. 2022.